

Agronomia

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA EM DIFERENTES TAMANHOS DE SEMENTES DE TRIGO

Kaique de Jesus Freire de Carvalho - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Renata Tiemi Nomada - Aluna egressa do Departamento de Agricultura, UFLA.

Rafael Alexandre Otoni - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBEC/UFLA.

Yuri de Moraes Barros Dias - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista Bayer/UFLA.

Vitória Porto Lima - Pós- graduanda de Mestrado do Departamento de Agricultura, UFLA.

Raquel Maria de Oliveira Pires - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA, raquelmopires@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

O trigo (*Triticum aestivum*) é uma das principais culturas de inverno, com grande papel na agricultura mundial. No Brasil, a maior parte de sua produção está no sul do país e o tamanho da semente é um atributo físico que pode contribuir para a homogeneização de lotes e maior uniformidade no desenvolvimento do estande. Objetivou-se avaliar em diferentes cultivares de trigo, a influência do tamanho das sementes na qualidade fisiológica. A condução do experimento foi realizada no Laboratório de Análise de Sementes (LAS), no Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras. Foi feita a classificação de 11 cultivares de trigo em três tamanhos: pequeno, médio e grande. A caracterização inicial dos tratamentos foi feita por meio do teste de umidade, peso de mil sementes e teste de sanidade. A análise de qualidade fisiológica consistiu no teste de primeira contagem, germinação, emergência e índice de velocidade de emergência. No teste de primeira contagem as cultivares C3, C7 e C10 apresentaram diferenças no vigor quando da comparação entre os tamanhos das sementes. As cultivares C3 e C7 apresentaram diferenças significativas. A menor porcentagem de germinação na cultivar C3 foi em sementes de menor tamanho, com diferença de quase 20% de plântulas normais em relação às sementes grandes. Para o teste de emergência, houve diferença significativa entre os tamanhos das sementes para as cultivares C3, C7 e C10. Apenas as cultivares C3, C7, C10 e C11 apresentaram diferenças significativas no índice de velocidade de emergência entre os tamanhos de sementes. Conclui-se que o tamanho de sementes de trigo interfere na qualidade fisiológica e as sementes de mesmo tamanho respondem de maneira semelhante aos testes fisiológicos.

Palavras-Chave: testes fisiológicos, *Triticum aestivum*, germinação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/VRopx9RuZvQ?si=069GSdXXkBqieurL>